

[Início](#) | [Multimédia](#) | [Blogs](#) | [Viva+](#) | [Opinião](#) | [Comunidade](#) | [Dossiês](#) | [Cidadão Repórter](#) | [Serviços](#)Director
José Leite Pereira[ver capas da](#)Director Adjunto
Alfredo Leite[edição impressa](#)Subdirector
Paulo FerreiraPESQUISA [Login/Registo](#)[PDA](#) | [RSS](#) [Últimas](#) | [Nacional](#) | [Sociedade](#) | [Polícia](#) | [Economia](#) | [País](#) | [Mundo](#) | [Desporto](#) | [Cultura](#) | [Gente](#) | [Tecnologia](#) | [Média](#)
[Cultura](#)

José Raposo: "Tenho sido um sortudo"

00h00m

nELSON RODRIGUES

José Raposo é Tevye, o pobre leiteiro judeu que fala com Deus: o grande protagonista de "Um violino no telhado". Esta é a quarta produção de Filipe La Féria, em cena no Teatro Rivoli, no Porto.

Considerado o melhor actor da sua geração, devido a participações constantes no teatro, cinema e televisão, José Raposo tem agora um enorme desafio: ser o protagonista de "Um violino no telhado", em exibição no Porto, e, ao mesmo tempo, fazer parte do elenco da próxima novela juvenil da estação de Carnaxide, "Rebelde", em Lisboa. Assim que chegou da viagem diária que faz da capital até ao Porto, o actor sentou-se no café-concerto do Teatro Rivoli para tomar um café com o JN.

Como se sente no papel de protagonista do musical "Um violino no telhado?"

Sinto-me muito bem, porque é um dos grandes papéis da história do teatro que um actor pode fazer. Embora seja de um musical, que é considerado o teatro ligeiro, é uma peça em que o texto tem uma qualidade muito grande e sobressai. Gosto não só pela qualidade da música, que é lindíssima, como pelas fantásticas coreografias, luz e cenários. O musical tem o cunho de ser do Filipe La Féria. O texto deste musical é muito forte, tem uma mensagem, o que dá um gozo redobrado. É uma honra pertencer a este projecto!

Qual a sensação de voltar a trabalhar com Filipe La Féria?

É a segunda vez que trabalho com ele em teatro. É um homem completo. O Filipe é desde empresário a encenador, grande cenógrafo, tradutor, autor, adaptador, figurinista e também já foi actor. Toca todos os instrumentos do teatro! É muito exigente! É perfeccionista, vai ao pormenor.

[Comentar](#)
[Imprimir](#)
[Enviar](#)

Como descreve o Tevye, o leiteiro?

É um personagem fantástico, muito rico, tem humanidade, generosidade, coragem - é um filósofo, acima de tudo. É o homem que apazigua, dentro da sua aldeia, os conflitos entre os russos, cossacos e judeus. Tem cenas muito intensas e dramáticas, assim como cómicas.

Como classifica este musical?

Tem drama, tragédia, comédia. Este espectáculo é fabuloso e muito completo! A começar pelas músicas como "If I was a rich man" (se eu fosse rico). Tem todas as condições para ser um dos melhores.

Já viu outras versões do musical?

Tive oportunidade de ver o musical no estrangeiro, há quatro meses, em Inglaterra e, sinceramente, gosto mais do nosso, do "Violino Lafériano". As soluções do Filipe são fabulosas.

Gosta mais de teatro ou televisão?

Os actores gostam mais de fazer teatro e eu também, devido à relação com o público. A televisão tem alguns contras, exige um trabalho muito intenso. Começo às 8.30 horas em Lisboa a gravar a novela "Rebelde" e depois estou aqui até à meia-noite. Estou muito cansado! Foram compromissos que assumi, mas tenho de mudar os horários com a produção, porque, caso contrário, não aguento!

Há alguma personagem que gostasse muito de fazer?

Há muitas! A nossa vida é muito curta e não dá para fazer tudo aquilo que queremos. Tenho sido um sortudo. Tenho feito muitas coisas que gosto. O Tevye vai ficar na minha memória para sempre, adoro fazê-lo!

Tem alguma superstição antes de entrar em palco?

Absolutamente nenhuma! Se houver uma feijoada à porta.... [risos]

Tendo emagrecido visivelmente, como se sente quando se olha ao espelho?

Não tenho tempo de me olhar ao espelho, só de manhã para fazer a barba e mal. [risos] Sinto-me muito bem assim magro! Comia muito bem, mas reduzi a minha gula. Emagreci 15 quilos.